

BOLSONARO EM ALTA

Em agosto o crescimento da popularidade do presidente Jair Bolsonaro atingiu 37%, segundo o Datafolha, melhor índice desde o início do mandato – modificou o cenário político das principais capitais às vésperas das eleições municipais de novembro. No início das convenções partidárias, a definição dos candidatos a vice nas principais chapas no Rio e em São Paulo sofre influência dos movimentos do presidente, que vem se reaproximando do PSL, seu antigo partido, e da necessidade de buscar ao menos parte do eleitorado que o apoia, sem abdicar de quem o desaprova.

CORRUPÇÃO

O dinheiro público arrecadado mediante a cobrança de impostos pagos pelos cidadãos e pelas empresas privadas, necessariamente, tem de ser revertido em benefício da sociedade. Caso contrário, constitui crime e deve ser punido com o rigor da lei.

O investidor, pessoa física ou jurídica, aplica na renda no mercado de capitais com base na segurança jurídica garantida pelas regulamentações do Banco Central, do Ministério da Fazenda ou do Congresso Nacional. Em todos esses casos haverá corrupção se o responsável pela emissão da dívida pública ou privada utilizar os recursos arrecadados em benefício próprio e não nas legítimas finalidades anunciadas nos proclamas do lançamento.

Elias Celso Galvêas

A LEI ACIMA DE TUDO

Do mesmo modo que o Governo precisa de regulamentos, o povo precisa de leis para delimitar seus direitos e

obrigações no contexto social/democrático. Quem aprova as leis é o Legislativo, que pode ter a iniciativa de promover a sua elaboração, para exame e aprovação do Congresso Nacional. Quando o Poder Executivo sobrepõe-se a essa disciplina, está abrindo as portas para a ditadura. A Democracia é o Governo do povo, pelo povo e para o povo.

O Governo Bolsonaro suscita várias preocupações sobre a iniciativa e a aprovação das leis, mas o processo e o respeito às leis, sem dúvida, estão sendo preservados.

CABRA CEGA

Um jogo de “Cabra Cega” é exatamente o que o Governo vem fazendo, com o anúncio de medidas que não acontecem.

O presidente Bolsonaro criticou publicamente a proposta apresentada pela equipe econômica para bancar o Renda Brasil, novo programa social que o presidente quer colocar no lugar do atual Bolsa Família.

O estrategista-chefe da Infinity Asset, Otávio Aidar, lembra que tem havido divulgações de dados econômicos positivos, melhores até do que esperado, mas mesmo assim o medo de um desarranjo fiscal do País predomina nas decisões dos investidores.

“Todo mundo no mercado sabe que o pessoal do Ministério da Economia é muito bom e sabe fazer conta. Sendo assim, se eles falam que não dá para chegar aonde o presidente quer, é porque não dá”, afirmou ele, referindo-se ao desejo de Bolsonaro de pagar um benefício médio de R\$300 no Renda Brasil. Para tanto, Guedes propôs

o corte de deduções do Imposto de Renda e o fim de outros programas sociais, como o abono salarial.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Banco Central informou que seu Índice de Atividade (IBC-Br) registrou baixa de 10,94% no acumulado do segundo trimestre de 2020, na comparação com o primeiro trimestre, pela série ajustada sazonalmente.

Os dados da Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas, que integram as Estatísticas Experimentais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram que o Brasil tinha 2,814 milhões de empresas em funcionamento na primeira quinzena de julho, quando 44,8% delas informaram que a pandemia do novo coronavírus afetou negativamente suas atividades. Para 28,2% das empresas em funcionamento, o efeito da pandemia sobre os negócios foi pequeno ou inexistente, enquanto outros 27,0% relataram ter observado um impacto positivo.

A Federação de Comércio de São Paulo (Fecomércio-SP) defende que não é hora de se votar uma reforma tributária e que é preciso fazer primeiro a reforma administrativa para conter os gastos com os servidores e, depois disso, abrir caminho para a simplificação dos tributos. Em documento sobre a reforma tributária, a entidade disse temer o aumento da carga tributária num momento em que o principal foco é garantir que a economia tenha condições de se reconstruir depois da pandemia da covid-19. A hora, defende o setor, é de organizar a "casa" antes de fazer mudança no setor tributário.

A economia brasileira deverá ter um crescimento modesto nos próximos anos, porque o Governo não terá espaço para estimular a economia, visto que a dívida pública está perto de atingir 100%

do PIB do País, segundo informou o presidente do Itaú Unibanco, Cândido Bracher.

O volume de Serviços prestados às famílias precisava crescer 105,2% para retornar ao patamar de fevereiro, antes que a pandemia do novo coronavírus se agravasse no País. Em junho, os serviços prestados às famílias avançaram 14,2% ante maio, mas ainda estavam 51,3% abaixo do patamar de fevereiro. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo IBGE.

Os Transportes avançaram 6,9% em junho ante maio, mas ainda estavam 16,3% aquém do patamar pré-pandemia, precisando crescer mais 19,5% para retornar ao nível de fevereiro. Os serviços profissionais, administrativos e complementares aumentaram 2,7% em junho ante maio, mas permaneceram 15,0% aquém do nível de fevereiro, necessitando avançar mais 17,6%.

O setor de "Outros serviços" aumentou 6,4% em junho ante maio, ainda 6,3% abaixo do nível pré-pandemia, precisando de um crescimento de 6,7% para recuperar as perdas da crise sanitária. O setor com melhor performance foi o de Serviços de informação e comunicação, que avançou 3,3% em junho ante maio, apenas 3,7% abaixo do patamar pré-pandemia, necessitando de um aumento de 3,9% para retornar ao nível de fevereiro.

O Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 4,1 pontos, alcançando 87,8 pontos em agosto. Após quatro meses consecutivos de alta, o índice recuperou 82% dos pontos perdidos em março e abril desse ano.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu 6,6 pontos na passagem de julho para agosto, na série com ajuste sazonal, alcançando 85,0

pontos, segundo a FGV. Após quatro meses consecutivos de altas, o índice ainda permaneceu abaixo do nível de fevereiro, no pré-pandemia, quando estava em 94,4 pontos. Em médias móveis trimestrais, o ICS subiu 8,2 pontos em agosto.

O histórico de pagamento da conta de luz dos consumidores passará a integrar a base de dados do Cadastro Positivo. A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC) formalizam a adesão para que concessionárias públicas e privadas compartilhem essas informações, conforme previsto na Lei do Cadastro Positivo.

Comércio e indústria tiveram no mês de julho seus melhores desempenhos no ano. É o que indicam as movimentações das notas fiscais eletrônicas levantadas pela Receita Federal. O fisco mostra que as vendas da indústria tiveram alta de 7,5% ante igual período do ano passado. Já as do comércio entre empresas ou das empresas produtoras diretamente para o cliente final cresceram 16,1% ante julho de 2019.

PIB e Investimentos

O PIB da agropecuária brasileira poderá crescer até 3,2% em 2021, conforme a primeira estimativa para o ano do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgada a partir de informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da FAO, o braço das Nações Unidas para agricultura e alimentação. Conforme a carta de conjuntura do Ipea, o crescimento esperado para o PIB das lavouras é de 3,2%, enquanto a pecuária tende a se recuperar e aumentar 5%.

O PIB do segundo trimestre registrou o pior desempenho da história. O tombo na comparação com o primeiro

trimestre foi de 8,7%, conforme o Monitor do PIB, indicador da FGV que procura antecipar, com a mesma metodologia, o dado oficial calculado pelo IBGE. Na comparação com segundo semestre de 2019, a queda foi de 10,5%.

Estimativa da pesquisa Focus do Banco Central, registrou uma redução de 5,52% para 5,46% na atividade neste ano. Essa foi a oitava semana seguida de melhora do indicador.

Segundo dados divulgados pelo BC, o saldo do IDP (Investimento Direto no País) contabilizou US\$ 25,53 bilhões no acumulado de janeiro a julho. Esse é o menor valor para o período desde 2009, quando somou US\$ 15,96 bilhões. Nos 12 meses encerrados em julho de 2020, o investimento direto no País totalizou US\$ 62,6 bilhões, correspondendo a 3,94% do PIB, em comparação a US\$65,2 bilhões (4,01% do PIB) no mês anterior.

Os dados da Pesquisa Perspectiva Empresarial, realizada pela Boa Vista no 2º trimestre de 2020, revelam o pessimismo da maior parte dos empresários entrevistados diante da crise do novo coronavírus. Apenas 24% das empresas esperam aumentar seus investimentos neste ano, menos de um terço das respostas coletadas pela instituição no 1º trimestre, quando 75% acreditavam em maiores investimentos para 2020. No 2º trimestre do ano passado, o volume de empresários que tinham intenção de empregar mais recursos era de 56%.

A Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal manteve a projeção de queda do PIB de 6,5% em 2020. No Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de agosto, a instituição avaliou que a evolução da pandemia, a piora das condições do mercado de trabalho e as dúvidas em relação ao comportamento da renda disponível após

a retirada dos estímulos fiscais contribuem para manter o nível de incerteza ainda elevado no País. O Ministério da Economia trabalha com uma estimativa de recuo de 4,7% da economia no ano.

Indústria

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), da FGV, avançou 8,9 pontos em agosto, alcançado 98,7 pontos. Após quatro meses em alta, o índice recuperou 40,5 pontos, ou 93,8% dos 43,2 pontos perdidos em março e abril.

A indústria brasileira continua dando sinais de recuperação e, pelo terceiro mês consecutivo, apresentou melhora nos indicadores e se aproxima do nível de atividade verificado antes da pandemia da covid-19. A Sondagem Industrial de julho, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostrou um aumento na produção mais forte e disseminado. De acordo com a pesquisa, o índice de evolução da produção alcançou 59,4 pontos em julho, ante 52,8 pontos verificados em junho.

Os conselheiros da Klabin elegeram Roberto Klabin Martins Xavier como novo presidente do Conselho de Administração, com mandato até a reunião do Conselho de Administração seguinte à Assembleia Geral Ordinária de 2021. Ele substituiu Israel Klabin na presidência do colegiado. O Conselho também reelegeu os Diretores Estatutários da empresa, Arthur Canhisares se mantém como Diretor Executivo, Cristiano Teixeira como Diretor Geral, Francisco César Razzolini como Diretor Executivo e Marcos Paulo Conde Ivo como Diretor Financeiro e Relações com Investidores.

A confiança da indústria elétrica e eletroeletrônica aumentou em 10,9 pontos em agosto, para 58,2 pontos,

segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Em julho o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) estava em 47,3 pontos.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), os estoques diminuíram 3,2% em relação a junho, para 828,2 mil toneladas. Em relação ao ano passado, houve alta de 8,6%, com um giro de 2,4 meses. Em julho, a importação de aços planos caiu 22,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Instituto Aço Brasil (IABr) informou que produção brasileira de aço bruto chegou a 2,6 milhões de toneladas em julho deste ano, um aumento de 3,5% em relação ao registrado no mesmo período de 2019. As vendas internas cresceram 8,3% frente a julho de 2019 e atingiram 1,7 milhões de toneladas. O consumo aparente de produtos siderúrgicos foi de 1,8 milhões de toneladas, crescendo 4,4% comparado ao mesmo período de 2019.

O mercado imobiliário nacional atravessou um período de forte queda nos lançamentos durante a pandemia, por conta do fechamento do comércio, enquanto as vendas tiveram uma diminuição menos brusca, indicando uma certa resiliência da demanda. Isso é o que mostra pesquisa divulgada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O estudo mostrou que, no segundo trimestre de 2020, os lançamentos residenciais totalizaram 16.659 unidades, baixa de 60,9% em relação ao mesmo período de 2019. Já no acumulado do primeiro semestre deste ano, os lançamentos alcançaram 37.596 unidades, recuo de 43,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

A Volkswagen Caminhões e Ônibus anunciou que fechou a maior venda de sua história no Brasil, para o

mercado de locação, um tipo de negócio que a empresa antes acreditava que só se consolidaria em dois ou três anos, mas, que foi antecipado pela crise. Foram 1350 caminhões vendidos para o Grupo Vamos, controlado pela JSL e líder em locação de caminhões. As entregas serão feitas entre agosto e dezembro, no maior volume já negociado pela montadora a um único cliente, em contrato que abrange 20 modelos diferentes.

A Eletrobras vai atingir a meta de redução do seu quadro de empregados a partir de setembro deste ano, quando mais 454 pessoas deixarão a companhia, e o número final de colaboradores vai atingir 12.088, conforme meta anteriormente estabelecida. O custo estimado para este ano com a saída desse grupo de empregados será de R\$ 130 milhões e a partir do ano que vem a economia com a redução do quadro será de R\$251,8 milhões. A empresa está na lista de privatização do Governo e ainda depende da aprovação do Congresso Nacional para ter sua venda aprovada.

A estatal mineira de energia elétrica Cemig lançou uma campanha de renegociação dos débitos dos consumidores com a conta de luz em atraso. Clientes que atualizarem o cadastro com e-mail e telefone e aderirem ao serviço de fatura por meio e-mail poderão parcelar o pagamento da dívida em até 12 meses sem juros. As condições especiais vão até 30 de setembro de 2020.

Comércio

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus provocou o fechamento de 135 mil estabelecimentos comerciais no País, no segundo trimestre deste ano. A perda equivale a 10% do número de estabelecimentos comerciais com vínculos empregatícios existentes antes da crise sanitária, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

As maiores perdas de estabelecimentos ocorreram nos ramos de utilidades domésticas (-35,3 mil estabelecimentos, uma queda de 12,9% no total de lojas em relação ao patamar pré-pandemia); vestuário, tecidos, calçados e acessórios (-34,5 mil lojas, recuo de 17,0% ante o nível anterior à covid-19); e comércio automotivo (-20,5 mil estabelecimentos, 9,9% a menos que no pré-pandemia). O varejo de produtos de informática e comunicação foi o segmento a registrar as menores perdas absolutas (-1,2 mil) e relativas (-3,6%) no número de estabelecimentos em operação.

Segundo o indicador da CNC, a confiança dos brasileiros em relação ao emprego nos próximos meses começa a reagir depois de uma forte queda na pandemia. Em agosto, registrou alta de 4,6%, atingindo 70,6 pontos em uma escala que vai até 200. Em abril, quando o impacto da crise começou a ser apontado pelo índice, o patamar era de 106,3. A intenção de consumo das famílias no curto prazo, por sua vez, acumula seu quinto mês seguido de baixa, desta vez menos acentuada, com queda de 0,2%.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC), medido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), registrou alta de 12,9% em agosto de 2020, saindo dos 66,2 pontos em julho para os atuais 74,8 pontos. O índice, portanto, segue a tendência de crescimento após atingir os 61 pontos em junho, no pior resultado de toda a série histórica.

Com o Dia dos Pais, o comércio paulista vendeu 28,5% a mais na primeira quinzena de agosto em relação ao mesmo período de julho deste ano. Na comparação com as duas primeiras semanas de agosto de 2019, porém, o faturamento foi 40,3% menor. Os dados são do Balanço de Vendas da

Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

De acordo com o Boletim Regional do Banco Central, a queda do comércio varejista foi destaque da contração na região Norte no período, que foi o mais atingido pela crise desencadeada pelo novo coronavírus. No trimestre finalizado em maio, as vendas varejistas no Norte recuaram 22,7% ante o trimestre finalizado em fevereiro, de acordo com os dados do IBGE, com ajuste sazonal.

As vendas no varejo brasileiro medidas pelo Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), descontadas a inflação, encolheram 19,9% em julho na comparação com o mesmo mês de 2019. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, foi apurado recuo de 18,6% no ICVA na mesma base de comparação. Em julho, todas as regiões registraram queda nas vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior. Segundo o ICVA deflacionado com ajuste de calendário, a região Sudeste apresentou a maior retração em julho de 2020 (-22,9%). Na sequência aparecem as regiões Nordeste (-21,5%), Sul (-19,5%), Centro-Oeste (-15,8%) e Norte (-4,9%).

O e-commerce no Brasil registrou recorde de crescimento no primeiro semestre de 2020, na comparação com o mesmo período do ano passado. O faturamento subiu 47%, maior alta em 20 anos, impulsionado pelo salto de 39% no número de pedidos, que chegou a 90,8 milhões. Já as vendas aumentaram 47%, para R\$ 38,8 bilhões. Os dados são da 42ª edição do Webshoppers, relatório sobre e-commerce elaborado pela Ebit Nielsen, em parceria com a Elo.

As vendas de imóveis residenciais novos na cidade de São Paulo em julho foram maiores do que o esperado pelas construtoras. Sondagem

preliminar feita pelo Sindicato da Habitação (Secovi-SP) mostrou que as vendas no último mês atingiram 120% das expectativas traçadas pelos empresários logo no começo da pandemia, quando os estandes foram fechados. O indicador vem crescendo mês a mês, partindo de 35% em abril para 51% em maio e 85% em junho.

Os consumidores começaram a retomar seus hábitos de visitas ao varejo. Houve aumento de 56% na movimentação das lojas físicas e de 47% nos shopping centers de todo o País em julho de 2020 na comparação com junho. No comparativo com julho do ano anterior, porém, o fluxo caiu 72,98% nos shoppings centers e ficou 38,21% abaixo nas lojas físicas.

A expansão do e-commerce no País já bateu recorde em 2020. São mais de 1,3 milhão de lojas online, com um ritmo de crescimento de 40,7% ao ano. Os dados são da 6ª edição da pesquisa "Perfil do E-Commerce Brasileiro", feita em parceria pela BigData Corp. e a PayPal Brasil.

Os negócios de pequeno porte, por necessidade, aumentaram sua presença no ambiente digital. Eles passaram de 26,93% dos estabelecimentos virtuais para quase metade das lojas online: 48,06%. A categoria fatura até R\$ 250 mil por ano.

Agricultura

Após os prejuízos com a geada e as baixas temperaturas no último fim de semana, a produção brasileira de trigo deverá encolher, a consultoria Safras & Mercado cortou a estimativa para a colheita em 5,24%, para 6,32 milhões de toneladas. Na comparação com a safra anterior, porém, a produção atual ainda será 24% superior.

Novamente puxada por soja e milho, a produção brasileira de grãos deverá crescer 8% e alcançar o recorde

de 278,7 milhões de toneladas na safra 2020/21. É o que estima a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O Brasil deve produzir 642,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2020/21, uma leve retração de 0,1% em comparação com a safra anterior 2019/20 (642,7 milhões de t). Os números fazem parte do segundo levantamento da Conab.

O presidente do Instituto CNA, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Roberto Brant, criticou as propostas de reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional e disse que haverá aumento de carga tributária para o setor agrícola.

O Ministério da Agricultura confirmou estar avaliando a possibilidade de solicitar a inclusão temporária do arroz, do milho e da soja na lista de exceção à Tarifa Externa Comum (LETEC), "como forma de equilibrar o mercado doméstico e impedir o aumento de preços de produtos da cesta básica".

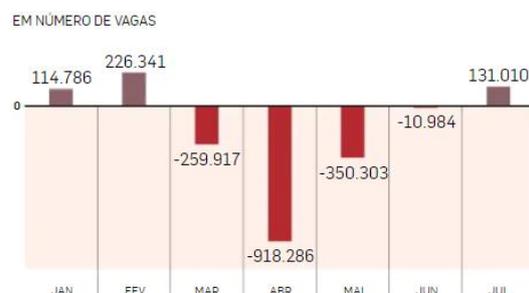
A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) ainda não foi informada oficialmente sobre eventual suspensão da importação de carnes de aves brasileiras pelas Filipinas. "Se confirmada, a ABPA apoiará o Ministério da Agricultura na apresentação dos esclarecimentos, já que se trataria de uma decisão sem fundamentação técnico-científica e pendente de esclarecimentos e demonstrações", afirmou a ABPA.

A produção agroindustrial no Brasil registrou crescimento de 1,9% entre maio e junho, apontou o Centro de Estudos do Agronegócio (FGV Agro), em nota. Segundo o levantamento, Índice de Produção Industrial do Agronegócio (PIMAgro), este foi o segundo mês consecutivo de expansão do setor.

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego aumentou em 11 das 27 unidades da Federação no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses do ano, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) trimestral, divulgada pelo IBGE. A taxa de desocupação no total do País de abril a junho foi de 13,3%, ante 12,2% no primeiro trimestre, como foi informado na divulgação da Pnad Contínua mensal, no início de agosto. No segundo trimestre do ano passado, a taxa de desocupação era de 12,0%.

O mercado de trabalho registrou o primeiro resultado positivo em julho, com a criação de líquida de 131.010 vagas com carteira assinado. Os dados são do Gaged. O saldo de julho foi resultado de 1,043 milhão de admissões e 912.640 demissões. O volume representa um acréscimo de 14% nas contratações e uma queda de 2% nos desligamentos em relação a junho.



O setor que mais criou vagas foi a indústria, com 53.590 novos postos, seguido da construção, com 41.986, comércio com 28.383 e agropecuária registrou 23.027. Mais uma vez, o setor de serviços teve o pior desempenho do Caged, com eliminação de 15.948 vagas em julho.

O País perdeu 1,2 milhão de empregos com carteira assinada no primeiro semestre deste ano e o desempenho não foi pior porque as contratações dos chamados

intermitentes, funcionários que trabalham por horas ou por um período determinado, se mantiveram positivas ao registrar a criação de 20,5 mil novos postos de trabalho no período.

Sistema Financeiro

O BNDES, afirmou que há uma tendência de aceleração nos desembolsos da instituição de fomento. No segundo trimestre, os valores liberados pelo BNDES somaram R\$ 17,658 bilhões, alta de 61,6% ante igual período de 2019, já descontado o efeito da inflação, na maior alta desde 2013.

A taxa média de juros no crédito livre (sem contar habitacional, BNDES e rural) caiu de 28,2% ao ano em junho para 27,3% ao ano em julho, informou o Banco Central nesta sexta-feira, 28. Em julho de 2019, essa taxa estava em 37,4% ao ano. Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 41,4% para 39,9% ao ano, de junho para julho, enquanto para as pessoas jurídicas foi de 13,0% para 12,0% ao ano.

O Banco Safra reviu o plano de expansão da rede de farmácias Panvel, que anunciou aos investidores a intenção de abrir 390 lojas até 2024 durante a apresentação do seu "follow on". Em seu novo cenário, o banco estima a abertura de um total de 290 lojas neste período.

A B3 divulgou suas prévias operacionais referentes ao mês de julho. No mercado de renda variável, o volume financeiro médio diário ficou em R\$29,112 bilhões, um aumento de 74,2% frente os R\$ 16,714 bilhões apresentados ao mesmo período de 2019. Em relação a junho deste ano, houve queda de 10,3%. O número de investidores ativos cresceu 129,3% em um ano, para 2,854 milhões. Na comparação mensal, o aumento foi de 6,6%. O valor de mercado das empresas fechou junho praticamente estável na

comparação anual, aumento de 2,4%, em R\$ 4,25 trilhões.

O Patrimônio de Referência, base do cálculo do Índice de Basileia, totalizou R\$ 180,3 bilhões em 30 de junho, ante R\$ 191,7 bilhões em 31 de dezembro de 2019. O Índice de Basileia mínimo exigido pelo BC é de 9,25%.

O indicador de Demanda por Crédito do Consumidor avançou 11% em julho, na comparação com junho, já descontadas as influências sazonais, de acordo com dados nacionais da Boa Vista. No acumulado do ano, o indicador caiu 14% contra o mesmo período do ano passado. Já no acumulado em 12 meses, a demanda por crédito desacelerou seu ritmo de queda e retraiu 6,2%.

O Banco Central firmou um acordo com a Aneel para permitir o pagamento de faturas de energia por meio do Pix - o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos. Com data de lançamento em 16 de novembro, o Pix permitirá o pagamento de contas e transferências 24 horas por dia, 7 dias por semana, todos os dias.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, informou que haverá uma oferta de R\$ 200 bilhões a R\$ 300 bilhões em crédito para empresas nos próximos três a quatro meses, o que ajudará a aquecer a atividade econômica, fortemente atingida pela pandemia do coronavírus. Segundo Guedes, os dois programas (de crédito para a folha de pagamentos e para pequenas e médias empresas) são "praticamente" as últimas medidas lançadas para fomentar o crédito diante do cenário de pandemia.

As micro e pequenas fábricas que passarem pela orientação financeira da Confederação Nacional da Indústria (CNI) contarão com juros mais baixos e prazos mais longos em linhas de crédito da Caixa Econômica Federal. Um acordo

firmado entre o banco e a entidade reduzirá em até 28% a taxa de balcão nos financiamentos para essas empresas.

O Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) aprovou empréstimo de US\$ 350 milhões ao Ministério da Economia para ajudar ao País contra crise gerada pela pandemia do novo covid-19. O objetivo do financiamento, segundo a instituição, é complementar as medidas fiscais já em curso no País e reforçar a ajuda aos setores econômicos e sociais mais vulneráveis.

Pesquisa feita pelo programa de aceleração de startups da Visa constatou que 55,9% das fintechs melhoraram os negócios durante a pandemia. Além disso, 91,2% não precisaram interromper as atividades, 75% não demitiram e 85,3% não viram necessidade em realizar uma mudança de rumo nos negócios.

A Câmara aprovou o texto-base da Medida Provisória 958, que libera empresas e pessoas físicas de uma série de obrigações para que tenham acesso facilitado ao crédito bancário e sofram menos os impactos econômicos decorrentes da pandemia do novo coronavírus no País. Deputados analisam agora os destaques à proposta.

Inflação

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) voltou a ganhar expansão em agosto e registrou alta de 2,74%, após elevação de 2,23% em julho. A informação foi publicada pela FGV. Com o resultado, o índice passou a acumular alta de 13,02% em 12 meses e de 9,64% em 2020. A alta de 2,74% do IGP-M foi a maior inflação mensal desde dezembro de 2002, quando o índice havia registrado alta de 3,75%. No acumulado em 12 meses, o indicador atingiu sua maior taxa em 12 anos, a

mais alta desde agosto de 2008 (13,63%).

O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) registrou alta de 2,53% em agosto, após ter apresentado alta de 1,91% em julho, segundo a FGV. No ano o índice acumula 9,24%. A taxa em 12 meses ficou positiva em 11,84%. O período de coleta de preços para o indicador de agosto foi referente ao período de 11 de julho a 10 deste mês.

O IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), considerado a prévia da inflação, subiu 0,23% em agosto. No ano, o IPCA-15 acumulou alta de 0,90%. Em 12 meses, subiu 2,28%.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação na cidade de São Paulo, registrou alta de 0,50% na terceira quadrissemana de agosto, acelerando frente ao aumento de 0,33% observado na segunda quadrissemana deste mês, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

A Petrobras anunciou que vai aumentar a gasolina em 6% em suas refinarias a partir do dia (21), a segunda alta do combustível no mês, acompanhando a melhora do preço do petróleo no mercado internacional. O diesel será elevado em 5% e o diesel marítimo (bunker), em 5,2%.

Setor Público

O Governo federal prorrogou por três meses o prazo para que as instituições financeiras formalizem operações de crédito no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado por lei em maio para atender o setor durante a pandemia do novo coronavírus.

O Senado aprovou a Medida Provisória 960, que estende por mais

um ano os incentivos tributários para empresas exportadoras, regime conhecido como drawback, que terminariam em 2020. No ano de 2019, aproximadamente US\$49 bilhões em vendas externas foram realizadas nessa modalidade, o que representou 21,8% do total das exportações nacionais naquele ano, de acordo com cálculos do Ministério da Economia. A MP segue para o Senado. O texto da MP suspende a cobrança do Imposto de Importação; do Imposto sobre Produtos Industrializados; da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins; da Contribuição para o PIS/Pasep-Importação; e da COFINS-Importação.

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), voltado a ajudar pequenas e médias empresas (PMEs) em meio à crise gerada pela pandemia recebeu uma segunda injeção de recursos da ordem de R\$ 5 bilhões por parte do Tesouro Nacional. O reforço no orçamento, já previsto, ocorre após a primeira parcela ter sido utilizada quase integralmente.

Também foi aprovado o projeto de socorro de R\$ 4 bilhões da União ao serviço de transporte coletivo. O projeto, que ainda precisa ser aprovado pelos senadores, prevê que os repasses serão realizados com recursos vinculados ao Fundo das Reservas Monetárias (FRM), extinto por meio de uma medida provisória sancionada em junho pelo presidente da República. A estimativa é que o Fundo tenha cerca de R\$ 8,6 bilhões.

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 116 bilhões em julho, o pior resultado para o mês desde 2009, de acordo com dados divulgados pela Receita Federal. O mês marcou o fim do adiamento da cobrança de alguns tributos, mas em compensação as empresas turbinaram o uso de créditos

para abater os valores devidos ao Fisco. O resultado de julho representou um recuo real (descontada a inflação) de 17,7% em relação ao mesmo mês de 2019, mas os dados da Receita indicam também uma desaceleração do ritmo de queda, depois que o volume de impostos recolhidos pelo Governo chegou a despencar 32,9% em maio.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) qualificou como "grande vitória para o setor agropecuário" a derrubada de três vetos da Lei 13.986/2020, originária da MP do Agro, que diversifica as opções para o crédito rural no País. Os artigos que haviam sido vetados são os 55, 56 e 60. A CNA informou que a derrubada desses vetos pelo Congresso Nacional permitirá, entre outros pontos, "reduzir custos de registros, em cartório, de garantias em operações de crédito rural, além de estimular o mercado de Certificados de Descarbonização (CBios), fortalecendo a Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio)".

Setor Externo

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,309 bilhão na terceira semana de agosto (17 a 23). O saldo foi resultado de exportações de US\$ 4,332 bilhões e importações de US\$3,023 bilhões.

Com o desempenho na terceira semana, no mês, a balança acumula saldo positivo de US\$ 4,926 bilhões, com exportações de US\$ 13,116 bilhões e importações de US\$ 8,190 bilhões. No acumulado do ano, o superávit da balança comercial soma US\$ 34,911 bilhões. As exportações até o dia 23 de agosto totalizam US\$ 134,008 bilhões e as importações, US\$ 99,096 bilhões.

O Brasil registrou um superávit em suas transações correntes de US\$1,628 bilhão em julho, segundo o

Banco Central. No ano até julho, por sua vez, houve superávit de US\$ 11,798 bilhões; já no acumulado de 12 meses, a diferença entre o que o País gastou e o que recebeu nas transações internacionais relativas a comércio, rendas e transferências unilaterais resultou em um saldo negativo de US\$31,737 bilhões, o equivalente a 2% do PIB estimado pela autoridade monetária. Em junho, o déficit foi equivalente a 2,65% do PIB.

A caderneta de poupança registrou uma captação de R\$ 112,6 bilhões, neste ano. Junto com os rendimentos creditados no período, o saldo dessa modalidade de investimento registrou crescimento de 15,2% no ano, chegando a R\$ 973,7 bilhões.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Klabin efetuou voluntariamente o pagamento parcial e antecipado de uma linha de Pré-Pagamento à Exportação (PPE), captada através de operação sindicalizada. Foram liquidados US\$ 450 milhões, de um montante total desembolsado de US\$600 milhões, com vencimento em dezembro de 2023, cujo prazo médio de vencimento, três anos e quatro meses, era inferior ao prazo médio de dívida da empresa do setor de papel e celulose.

Cerca de US\$ 100 milhões em exportações brasileiras estão paradas na fronteira com a Argentina, esperando que a Casa Rosada aprove as chamadas licenças não automáticas de importação. A Anfavea alertou o Governo brasileiro sobre a demora, cada vez mais frequente, do Governo argentino em liberar a entrada de importações, descumprindo regras da OMC e o acordo bilateral selado com o Brasil. A escassez de divisas no País vizinho (os argentinos podem comprar apenas US\$200 mensais e existem rumores de que o limite

poderia ser reduzido) acabou criando um sistema de comércio administrado.

O déficit na balança comercial de produtos químicos registrou queda de 3,9% até julho, em relação ao mesmo período de 2019, para US\$ 16,7 bilhões. Entre janeiro e julho deste ano, enquanto as importações recuaram 6,7%, para US\$ 23,2 bilhões, as exportações tiveram queda de 13,2%, totalizando US\$ 7,5 bilhões. A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) diz que está preocupada com o desempenho das vendas para o exterior até o final do ano, com o agravamento dos reflexos da pandemia na economia global, em especial para os principais destinos regionais como Argentina e demais países latino-americanos.

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou as alíquotas do Imposto de Importação incidentes sobre vários bens de capital e bens de informática e telecomunicação. A decisão consta de duas resoluções publicadas no Diário Oficial da União que trazem a lista dos produtos contemplados com o benefício tributário.

O Brasil voltou a ser, em junho, o principal fornecedor de açúcar para o mercado chinês. Respondeu por mais de 60% das importações do país asiático. No entanto, as exportações brasileiras para a China ainda registraram retrações de 3,6% em valor e 7,5% em volume no acumulado do primeiro semestre, em comparação com o mesmo período de 2019.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) do Reino Unido subiu 1% em julho ante igual mês do ano passado, acelerando fortemente em relação ao ganho anual de 0,6% observado em junho, segundo dados publicados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (ONS).

O PIB da Zona do Euro registrou queda de 12,1% no segundo trimestre de 2020 em relação aos três meses anteriores em meio ao impacto da pandemia da covid-19, sofrendo a maior contração da série histórica desde 1995, de acordo com revisão divulgada pela agência oficial de estatística da União Europeia (Eurostat).

O PIB da Alemanha sofreu um tombo de 9,7% no segundo trimestre de 2020 ante os três meses anteriores, refletindo as medidas de confinamento tomadas no período em função da pandemia covid-19, segundo revisão publicada pela Destatis, a agência de estatísticas do País.